

RACISMO AMBIENTAL E MINERAÇÃO: CASO DE ARAPONGA-MG

Mariana Aparecida dos Santos da Silva

Tádzio Peters Coelho

ODS18: Dimensões Sociais

Pesquisa

Introdução

Sugere-se letra minúscula, book antiqua n. 36

O racismo ambiental surgiu em 1980, um conceito criado por Benjamin Franklin Chavis Jr., líder do movimento pelos direitos civis da população afro-americana (Civil Rights Movement). A palavra racismo ambiental foi direcionada a desastres ambientais que atingem populações marginalizadas, sejam elas comunidades negras, pobres, indígenas, periféricas, ribeirinhas, quilombolas, entre outras. Geralmente esses desastres estão atrelados a grandes empreendimentos, como de mineração, que já provocou vários desastres ambientais. Exemplo disso, é o caso de Mariana e Brumadinho. Desde 2003, na Zona da Mata mineira, a Serra do Brigadeiro é alvo do interesse da mineradora Companhia Brasileira de Alumínio (CBA). Englobando vários municípios, tais como Araponga-MG, a empresa vem apresentando pedidos de lavra na região da Serra.

Material e Métodos ou Metodologia

Análise de dados - Vai ser preciso o uso de dados quantitativos para serem analisados, já que o objetivo é tratar sobre o racismo ambiental, que envolve uma questão de raça, mas também etnia, renda dentre outras variáveis (IBGE).

Entrevistas semiestruturadas - será usado para entender melhor o impacto da mineração nas vidas dos indivíduos e se os mesmos sabem o que é ou já ouviram falar sobre racismo ambiental.

Mapas - no intuito de trazer uma melhor compreensão e explicação visual.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Trabalho ainda em andamento, no momento não há resultados, só visitas ao local.

Objetivos

Investigar os impactos da mineração no município de Arapongas, identificando os possíveis casos de racismo ambiental e analisando os efeitos que se tem sobre a comunidade. O nosso foco é identificar se a população é afetada por racismo ambiental e correlacionar isso com o empreendimento mineral.

Objetivos Específicos

Observar quais as consequências que a mineração trouxe para o território de Araponga.

Identificar as populações afetadas, verificando se são mais afetadas devido a variáveis como etnia, cor da pele, renda etc.

Analizar o ponto de vista das comunidades sobre os impactos da mineração e averiguar como o racismo ambiental impacta a vida das pessoas.

Bibliografia

COELHO, Helena Carvalho; CARPES, Lorena Ferreira. A teoria da injustiça ambiental como ocultamento do racismo ambiental na sociedade brasileira. In: ULHOA, Paulo Roberto; FARO, Júlio Pinheiro (orgs.). Direitos humanos e meio ambiente. Vitória: Cognorama, 2014. p. 165-184.

DUTRA, Andressa. Racismo ambiental: justiça climática é justiça racial. In: BELMONT, M. (org.). Racismo ambiental e emergências climáticas no Brasil. São Paulo: Instituto de Referência Negra Peregum, 2023. p. 87-92.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: _____. Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira. Niterói: EDUFF, 2004.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, 2000. p. 201-246.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Espetáculo da miscigenação. Estudos Avançados, São Paulo, v. 8, n. 20, p. 137-152, abr. 1994